

Congressistas explicam viagem à Nova York

Congresso

LEILA STERENBERG

Correspondente

NOVA YORK — "Não gosto de viajar, só venho à ONU para aprender" — brincou o deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE) durante a entrevista coletiva dos parlamentares brasileiros que estão como observadores na Assembléia Geral da ONU, na manhã de ontem.

— Estamos aqui trabalhando num dia em que é feriado no Brasil — completou o deputado Márcio Fortes (PSDB-RJ).

A entrevista foi convocada para esclarecer a razão da presença dos parlamentares em Nova York, pois eles estavam temerosos da possibilidade de uma repercussão negativa da viagem.

— É extremamente importante que os parlamentares brasileiros façam intercâmbio. Qualquer organização sabe disso. Se um parlamentar vai a Argentina, ninguém fala nada. Aqui, só porque é Nova York, parece que é prêmio. Temos que trocar a palavra "privilegio" pelo termo "investimento". A viagem é útil para o Brasil — disse Fortes.

Sobre o fato de alguns já estarem na segunda ou terceira visita à ONU, caso de Inocêncio e do senador Bernardo Cabral (PMDB-AM), o grupo disse que, ao longo dos anos que eles deixaram de visitar a ONU, a conjuntura mundial se modificou.